

A CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DO ESTADO VIBRACIONAL PARA AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Cíntia Alves

Psicóloga, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Humano, especialista em Acupuntura, voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), cinthia.iipc@yahoo.com.br

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de apresentar duas novas técnicas energéticas apreendidas pela autora através de *insights* durante experimentos no Laboratório do Estado Vibracional (EV). São explicitados alguns traços relacionados à captação de ideias assistenciais da dimensão extrafísica, estimulando o leitor à reflexão e a sentir-se motivado a usar a autonomia para elaborar técnicas auto e heteroassistenciais concebidas por meio do amparo. Traz em sua metodologia a realização de autopesquisas provenientes de técnicas consciencioterápicas, consultas a textos conscienciológicos e vivências no Laboratório do EV. O artigo foi escrito de forma didática, mostrando separadamente a descrição e características das técnicas, com os resultados obtidos em cada uma delas. Nas considerações finais, a autora identificou que as pesquisas desenvolvidas no laboratório do EV possibilitaram o aprimoramento energossomático, o aumento no autoconhecimento da interação energossoma-psicossoma e o avanço na Consciencioterapeuticologia.

PALAVRAS-CHAVE: autopesquisa; autoconsciencioterapia; laboratório do EV; técnicas energéticas; *insights*.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é tornar públicas duas técnicas energéticas obtidas no laboratório do Estado Vibracional (EV) através de *insights* promovidos por amparadores especialistas em bioenergias, em consequência de autopesquisas realizadas em momentos diferentes, com especialidades, objetivos e resultados distintos.

Laboratório. O laboratório do EV é um espaço intrafísico otimizado do ponto de vista multidimensional para favorecer as autopesquisas. Está localizado no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), em Foz do Iguaçu e seu uso é aberto às pessoas interessadas na autopesquisa e, consequentemente, na própria evolução. O experimento laboratorial tem a duração de 1 hora e 30 minutos.

Consciencioterapia. A Consciencioterapeuticologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, e utiliza de recursos e técnicas provenientes da abordagem à consciência integral, holossomática (Vieira, 1999).

Autoconsciencioterapia. A autoconsciencioterapia é resultante da autoaplicação dos conhecimentos conscienciológicos, visando à reciclagem do holopensene pessoal por meio de métodos e técnicas consciencioterápicas (Takimoto, 2006).

Evolução. A evolução das consciências se dá basicamente por meio da reciclagem intraconsciente e da interassistência, facilitadas pela autopesquisa.

Autopesquisa. A Conscienciologia, por ser a ciência que estuda a consciência, *self* ou personalidade em suas múltiplas existências e veículos de manifestação, baseia-se no Paradigma Consciencial. Este possui a premissa da inexistência de pesquisa não-participativa, pois a consciência é o pesquisador e o objeto pesquisado ao mesmo tempo.

Descrenciologia. O *princípio da descrença*, importante pilar da Conscienciologia, tem a premissa de a pessoa não acreditar em nada, mas ter suas próprias experiências acerca do tema de pesquisa, das leituras que faz ou das coisas que ouve de outras pessoas. Assim, para a autopesquisa ser bem feita e ter embasamento prático, torna-se necessária a aplicação de técnicas de autoexperimentação.

Despojamento. O ato de escrever um artigo relatando a existência de novas técnicas energéticas e revelando algumas temáticas da autopesquisa realizada durante experimentações, dentro e fora do contexto consciencioterápico clínico, revelam o trafor do despojamento, característica identificada na autora, e reforçada pelos consciencioterapeutas, como fator de auto e heteroassistência.

Abertismo. A captação de novas técnicas energéticas através de *insights*, ou novas verdades relativas de ponta (neoverpons), é facilitada pelos trafores do abertismo, ousadia, pesquisofilia, atenção, concentração e conexão com o amparo.

I. TÉCNICA DA INSTALAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DO EV INSTANTÂNEO

Técnica. A primeira técnica, denominada *técnica da instalação e sustentação do EV instantâneo*, resultou de autopesquisa realizada em 2012, cuja temática foi a autossuperação da ansiedade. Como metodologia para alcançar essa superação, foram realizados experimentos no Laboratório do EV durante 15 dias seguidos. Logo no terceiro dia do experimento houve o *insight* desta técnica implementada nos outros 12 experimentos restantes.

Parapercepciologia. A *técnica da instalação e sustentação do EV instantâneo* tem como especialidade a *Parapercepciologia*, que estuda as parapercepções, ou seja, as percepções além das sensações físicas, bem como seus fenômenos e consequências (Vieira, 1999).

Autoconsciencioterapia. Esta técnica possibilita melhorar o nível de desenvolvimento e sustentabilidade energéticos do pesquisador, por meio de autoenfrentamentos e autossuperação, fases da autoconsciencioterapia.

Objetivo. O objetivo desta técnica é o treinamento para a instalação de EVs instantâneos a partir da vontade, de forma direta, sem a prévia circulação de energias, e que os EVs sejam cada vez mais duradouros, em qualquer lugar e em qualquer posição somática, sem a sensação de cansaço energossomático.

Público. Ela se aplica a qualquer interessado e possui maior relevância para a pessoa que ainda não tem um controle satisfatório do energossoma, mas pretende aprimorá-lo e estabelecer uma rotina energética útil.

Otimizações. Ao entrar no Laboratório do EV, para o pesquisador se limpar das influências externas, fazer a higiene mental e otimizar a aplicação da técnica, a autora sugere a prática da mobilização básica das energias (MBE) completa: circulação das energias até alcançar o EV, exteriorização e absorção das energias.

Preparação. Para aplicação mais adequada da técnica, utilizou-se relógio digital com marcador de segundos, folhas sulfite em branco e caneta e manteve-se o ambiente com a iluminação levemente reduzida, possibilitando o registro da quantidade de EVs realizados e controle do tempo.

Detalhamento. Os EVs realizados no primeiro, segundo e terceiro dias de experimento tiveram a duração de 30 segundos cada um, intercalados com uma pausa de 30 segundos entre eles,

totalizando 5 minutos em cada ciclo de 5 EVs. A cada 3 dias de experimento foram acrescentados mais 30 segundos de sustentação do EV. Veja esquema na tabela a seguir:

Tabela 1. Esquema visual do aumento do tempo de sustentação lúcida do EV.

1 Ciclo de 5 EVs	Dias dos experimentos no laboratório do EV			
	1º, 2º e 3º	4º, 5º e 6º	7º, 8º e 9º	10º, 11º e 12º
EV	30 seg	1 min	1,5 min	2 min
Pausa	30 seg	30 seg	30 seg	30 seg
EV	30 seg	1 min	1,5 min	2 min
Pausa	30 seg	30 seg	30 seg	30 seg
EV	30 seg	1 min	1,5 min	2 min
Pausa	30 seg	30 seg	30 seg	30 seg
EV	30 seg	1 min	1,5 min	2 min
Pausa	30 seg	30 seg	30 seg	30 seg
EV	30 seg	1 min	1,5 min	2 min
Pausa	30 seg	30 seg	30 seg	30 seg
Tempo total de 1 ciclo	5 min	7,5 min	10 min	12,5 min

Tempo. O tempo estabelecido para cada manobra fica a critério do fôlego energético do pesquisador ou pesquisadora. No ato do desenvolvimento dessa técnica, considerando as possibilidades e limitações da autora, estipulou-se o tempo mostrado na tabela 1. No tempo restante do laboratório, logo após o experimento, foram feitas anotações das sensações, percepções e ideias.

Modelo. O modelo de registro realizado pela autora, em folha sulfite, durante a aplicação da *técnica da instalação e sustentação do EV instantâneo* pode ser visto na figura 1.

Figura 1. Modelo de registro

Laboratório do Estado Vibracional	
Data: ___/___/_____	Número do experimento: _____
Informações gerais da conscin	
MBE na postura em pé	
Ciclo de 5 EVs na postura em pé:	
Exteriorização das energias na postura sentada	
Ciclo de 5 EVs na postura sentada:	
Absorção das energias na postura sentada	
Ciclo de 5 EVs na postura deitada:	
MBE na postura deitada	
Anotações das sensações, percepções e ideia	

Desafio. Após várias manobras energéticas e a soltura maior do energossoma, geradora de descoincidência dos veículos de manifestação, a autora aplicou mais uma MBE completa, objetivando testar se haveria diferença para a primeira mobilização aplicada ao entrar no laboratório. Manter a lucidez consciencial durante esta última MBE, estando deitado, requer autodisciplina.

Soltura energossomática. A soltura energossomática sadia pode resultar da instalação do EV, projeções conscientes assistenciais ou em série, chuveirada hidromagnética, dentre outros, e predispõe a conscin à parapercepção da presença de consciexes, maior doação de energias e projeção de consciência contínua (Vieira, 1994).

Adaptações. Com o aumento do tempo de duração do EV instantâneo, optou-se por diminuir o tempo de duração da MBE do início e do final, bem como as exteriorizações e absorções feitas entre os ciclos de 5 EVs, conforme pode ser visto na tabela 2.

Tabela 2. Esquema visual da técnica da instalação e sustentação do EV instantâneo.

Dias	1º, 2º e 3º	4º, 5º e 6º	7º, 8º e 9º	10º, 11º e 12º
Manobra energética	Tempo de duração da manobra energética			
MBE*	10 minutos	10 minutos	8 minutos	6 minutos
Ciclo de 5 EVs*	5 minutos	7,5 minutos	10 minutos	12,5 minutos
Exteriorização**	5 minutos	5 minutos	3 minutos	2 minutos
Ciclo de 5 EVs**	5 minutos	7,5 minutos	10 minutos	12,5 minutos
Absorção**	5 minutos	5 minutos	3 minutos	2 minutos
Ciclo de 5 EVs***	5 minutos	7,5 minutos	10 minutos	12,5 minutos
MBE***	10 minutos	10 minutos	8 minutos	6 minutos
Duração total do experimento	45 minutos	52,5 minutos	52 minutos	53,5 minutos

* Posição somática: de pé

** Posição somática: sentada

*** Posição somática: deitada

II. RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INSTALAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DO EV INSTANTÂNEO

Holossoma. As sensações, percepções, ideias e *insights* percebidos durante os experimentos podem ser classificadas quanto a cada veículo de manifestação da consciência.

1. **Soma:** arritmia cardíaca; bocejos; barulhos estomacais; coceira no ouvido esquerdo; sono.

2. **Energossoma:** sensação de muita energia nas pernas; diferenciação entre EV mais forte e mais sutil; instalação do EV provocado pela vontade pessoal e EV patrocinado pelo auxílio dos amparadores extrafísicos; pulsação de energia na ponta dos dedos das mãos e dos plantochacas; melhoria da autodefesa e autodomínio energético; aumento da sensibilidade energética.

3. **Psicossoma:** identificação de autoassédios de carga emocional; melhoria do equilíbrio emocional; aumento da descoincidência dos veículos; aumento da conexão com o amparo (paracérebro a paracérebro); redução da ansiedade.

4. **Mentalsoma:** aumento da lucidez e do discernimento quanto às questões vivenciadas na época; aumento da capacidade de decisão; captação de ideias de estímulo à retilinearidade de conduta; diminuição da ruminação mental; *insights* de condutas autodesassediadoras; *insights* referentes à assistência familiar; *insights* de posturas mentais facilitadoras da conexão com o amparo.

Aplicabilidade. A *técnica da instalação e sustentação do EV instantâneo* supriu necessidade identificada pela autora, durante os processos de autoinvestigação e autodiagnóstico, de aumentar o desenvolvimento energético e melhorar a autossustentabilidade.

Autossuperação. De modo geral, os resultados obtidos com o uso desta técnica forneceram indícios de que a pesquisadora estava usando e aprimorando o energossoma. As melhorias percebidas representavam um avanço em relação ao patamar anterior e mostraram que existe um universo maior de possibilidades que podem ser alcançadas com a aquisição do domínio do energossoma.

III. TÉCNICA DA ANÁLISE DOS CHACRAS EM BLOCOS

Técnica. A segunda técnica resultou de autopesquisa realizada em 2013, durante o período da consciencioterapia regular na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), época em que foi experimentada a prática de 1 laboratório do EV por semana, durante 10 semanas seguidas.

Parasemiologia. A *técnica da análise dos chacras em blocos* tem como especialidade a Parasemiologia, a qual se utiliza do parapsiquismo e da parapercepcologia para estudar a investigação e identificação dos parassintomas e parassinais dos distúrbios da consciência holossomática (Vieira, 1999).

Autoconsciencioterapia. Esta técnica permite ao pesquisador fazer a autoinvestigação e o autodiagnóstico do seu mecanismo de funcionamento energossomático, fornecendo subsídio para buscar técnicas de autoenfrentamento que levem a consciência à autossuperação.

Objetivos. O objetivo dessa técnica é separar os chacras principais em 3 blocos para facilitar ao pesquisador a identificação de qual deles está mais ou menos influente (homeostática ou patologicamente) na manifestação consciencial, e tome partido dessa informação com vistas à sua qualificação.

Público. A técnica se aplica a qualquer interessado e possui maior relevância para quem busca identificar os chacras mais atuantes na sua manifestação, intencionando a reciclagem intraconsciencial.

Postura. A técnica pode ser aplicada estando a conscin preferencialmente sentada ou deitada, visando reduzir a tensão muscular.

Preparação. Deve-se iniciar a técnica com o autocomando para relaxar o soma, soltar as energias e fazer higiene mental.

Metodologia. Na sequência, a conscin fica em passividade alerta, focando sua atenção em cada bloco de chacras, um por vez, começando pelo primeiro bloco de chacras (superior), passando pelo segundo bloco (intermediário), finalizando com o terceiro bloco (inferior) e efetuando registro mental das diferenças percebidas em cada um deles. Em seguida, o pesquisador promove a ativação intensa das energias de cada bloco de chacras, fazendo novo registro mental e encerrando a aplicação da técnica com a instalação do EV.

Localização. Os chacras foram separados em 3 blocos de acordo com sua localização:

1. **Bloco superior:** coronochakra, frontochakra, laringochakra e chakra nual.
2. **Bloco intermediário:** cardiochakra, esplenicochakra e umbilicochakra.
3. **Bloco inferior:** palmochacras, sexochakra e plantochacras.

Informações. Durante o uso da técnica, a conscin deve manter-se atenta para as percepções e parapercepções, lembrando-se de registrar mentalmente as informações.

Questionamentos. Sugere-se que o pesquisador avalie as seguintes questões:

1. Em qual bloco de chacras a ativação das energias foi mais eficaz?
2. Em qual bloco de chacras teve mais facilidade ou dificuldade de ativação das energias?
3. Em qual bloco não sentiu as energias?
4. Quais sensações holossomáticas foram percebidas durante a ativação intensa das energias em cada bloco e durante a instalação do EV?

Bloqueio. Se a conscin possui um bloqueio energético cronicificado, a energia não flui com a ativação das energias e isola de forma nítida uma área específica do energossoma. As energias que fluem facilmente são sadias, e as energias estagnadas são patológicas (Vieira, 1994).

Autocognição. A autora sugere ao pesquisador, visando incrementar a autopesquisa, utilizar a exteriorização e absorção das energias bloco a bloco. Quanto mais a conscin testar o energossoma de formas variadas, maior será seu autoconhecimento e autodesenvolvimento energético.

IV. RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA ANÁLISE DOS CHACRAS EM BLOCOS

Autoinvestigação. Durante a aplicação da técnica, a pesquisadora percebeu que a ativação das energias no bloco superior foi intensa, facilmente percebida, acompanhada da sensação de formigamento em toda a cabeça. No bloco intermediário, a ativação das energias foi mais difícil de acontecer e percebida como fraca. No bloco inferior, a ativação das energias foi facilmente promovida, porém com intensidade média. Quando foi instalado o EV, a pesquisadora percebeu bastante energia no primeiro e terceiro blocos de chacras e quase nenhuma vibração das energias no segundo bloco de chacras.

Autodiagnóstico. A autora considerou que esse parafato evidenciava uma necessidade maior de aprofundar o estudo e a atenção sobre o bloco intermediário: cardiochakra, esplenicochakra e umbilicochakra.

Aprofundamento. Somando os registros das vivências obtidas durante a *técnica da análise dos chacras em blocos* às informações provenientes da conscienciaterapia, a pesquisadora decidiu aprofundar o estudo do cardiochakra e do umbilicochakra.

A AVALIAÇÃO MINUCIOSA DOS REGISTROS TRAZ INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS, GERALMENTE, MAIS IMPORTANTES PARA A AUTOPESQUISA DA CONSCIN DO QUE O CONTEÚDO EXPLÍCITO.

Pacificus. Ao pesquisar o tratado *Homo Sapiens Pacificus* (HSP) (Vieira, 2007), a autora compilou as seguintes informações sobre sua condição intraconsciencial:

1. **Cardiochakra:** o monopólio do cardiochakra sobre a manifestação consciencial leva a conscin ao emocionalismo. No caso da autora, já havia sido identificado que o choro recorrente (demanda inicial levada para a conscienciaterapia) não ocorria somente devido ao emocionalismo, mas vinha acompanhado de outros processos.

2. **Umbilicochacra:** o monopólio do umbilicochacra sobre a manifestação consciencial leva a conscin à subcerebralidade. O umbilicochacra está ligado às imaturidades, podendo manifestar-se através de sintomas como sentimento de inferioridade, competitividade, autoritarismo, controle, orgulho, entre outros.

Predisposição. Analisando estas informações, a autora traçou a hipótese de o choro ser sintoma de um bloqueio cardiochacral (bloqueio secundário) ativado pelo bloqueio umbilicochacral (bloqueio primário). Dessa forma, verificou-se a possibilidade de haver uma predisposição maior a alterações de cardiochacra, com alterações iniciais do umbilicochacra como desencadeador do processo.

Disfuncionalidade. Essa hipótese deve-se ao fato de a autora ter identificado situações nas quais sentia-se inferiorizada, submissa e subjugada (bloqueio umbilicochacral) e, em decorrência desse tipo de sentimento, passava a agir como tal, usando inconscientemente o choro como uma forma de manifestação dessa inferioridade.

Reciclagem. Foi justamente a identificação deste processo que confirmou os achados obtidos pelo uso da *técnica da análise dos chacras em blocos*, possibilitando à autora entrar em um novo nível de aprofundamento da consciencioterapia.

Autoenfrentamento. A partir deste ponto, deu-se início o processo de vivenciar de forma resignificada as situações tidas anteriormente como aversivas. Este é um processo que deve ser constante e contínuo para vincar a reciclagem intraconsciencial iniciada com a consciencioterapia e com o uso da *técnica da análise dos chacras em blocos*.

Autossuperação. A autora percebeu a consciencioterapia fluir melhor depois de ter sido tirado o foco da superação do emocionalismo (cardiochacra) e colocado na superação das imaturidades (umbilicochacra). A melhoria gradual das energias do umbilicochacra possibilitou a melhoria gradual das energias do cardiochacra, e os episódios de choro reduziram consideravelmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. O uso das *técnicas da instalação e sustentação do EV instantâneo* e da *análise dos chacras em blocos* proporcionou experiências ricas à autora, decorrentes do aprimoramento energossomático, do aumento do autoconhecimento quanto à interação energossoma-psicossoma e do avanço da Consciencioterapeuticologia.

Reciclagem. A captação destas técnicas e os resultados obtidos são consequências da busca corajosa da autora pelo aprimoramento constante da sua manifestação e da sua influência nos contextos onde está inserida. É fundamental a conscin estar disposta a realizar o autoenfrentamento, fator imprescindível para o processo de reciclagem iniciado a partir do momento em que o auto-pesquisador percebe uma falha e procura técnicas para saná-la. O uso das técnicas propostas neste artigo, e de outras técnicas (Takimoto, 2006; Vieira, 1994; Vieira, 1999), representa a capacidade da conscin buscar as mudanças necessárias à sua reciclagem.

Autopesquisa. O processo da autopesquisa deve ser constante para a conscin predisposta e interessada na evolução. Tudo que ela vivencia carrega informações multifatoriais, que devem ser desveladas para o melhor entendimento do mecanismo de funcionamento da consciência, de influência inevitável em todo o holossoma.

Autoconsciencioterapia. É possível observar que a aplicação das técnicas mencionadas contribuiu imensamente para a autoconsciencioterapia da pesquisadora, e ambas possuem aplicações diferentes passíveis de serem adaptadas às necessidades de cada conscin.

Interassistência. Espera-se que este artigo tenha sido esclarecedor e tenha atingido o seu objetivo principal da heteroassistência. A autora aguarda as heterocríticas assistenciais que porventura venham a existir, e lembra aos leitores o fato de a verdade de ponta ser relativa, e não absoluta.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já captou por inspiração extrafísica alguma técnica energética auto e heteroassistencial? Se sim, já disponibilizou essa técnica através de verbete, artigo, livro ou outro tipo de gescon? Se não, já identificou as reciclagens intraconscienciais necessárias para chegar a esse ponto?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Takimoto, Nario;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 11 a 28.
02. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 38, 39 e 42.
03. **Idem;** *Homo Sapiens Pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discogra- fias; 20 cenogra- fias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 643.
04. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 324 e 341.